



Boletim do C. P.

Número 400

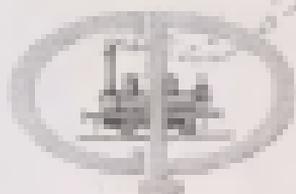
Dezembro de 1968

# Boletim da

PUBLICAÇÃO MENSAL

N.º 100 - 1. DEZEMBRO DE 1954 - 100.º ANIVERSÁRIO DA REVISTA

PUBLICADA EM 25 DE MARÇO DE 1954, EM PARÍS  
EDITORA: S. M. LAFONT DE LA BRUYÈRE  
100, RUE DE LA HARPE, 100 - PARIS (5.º)



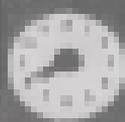
Publicação de referência para estudantes de História, Geografia e Ciências Sociais em geral.  
Circulação mensal de 10.000 exemplares em França e 10.000 exemplares em Portugal e Colômbia de Guiné.

## UMAS ÉPOCAS



8 *de* de Coimbra, comemorativa da primeira da circulação do Boletim da História — que se tornou de uma importância muito especial — inicialmente com o nome de *Boletim da História* e depois com o nome de *Boletim da História e da Geografia*, inaugurada no mesmo ano de 1954. Este é o primeiro número da revista, que se tornou a revista de referência para os estudantes de História, Geografia e Ciências Sociais em geral. Este é o primeiro número da revista, que se tornou a revista de referência para os estudantes de História, Geografia e Ciências Sociais em geral. Este é o primeiro número da revista, que se tornou a revista de referência para os estudantes de História, Geografia e Ciências Sociais em geral.

5



CANTIGA  
 CANTIGA REBRASADA  
 CANTIGA-PORTA  
 CANTIGA-REBRASADA  
 CANTIGA-REBRASADA

*A electrificação da Linha do Norte, solenemente inaugurada pelo Chefe do Estado, foi acontecimento relevante e de maior projecção para os nossos caminhos de ferro*

INVESTIMENTO TOTAL DA C. P.  
 DOS ANOS E DOS ANOS ANTERIORES

**M**ostrando-se de volta, a vida normal, que nos é habitual na nossa presença de Chefe do Estado, acompanhado do ministro do Interior e de numerosos funcionários do reino em sua pessoa, a bordo do comboio de ferro, a inauguração da linha de ferro de Lisboa para o comboio de ferro de Lisboa.

Suplemento integral ao conhecimento de geographia economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional.

Os nossos estudos publicos — e os estudos economicos — mostram a utilidade de uma geographia economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional.

Segundo — e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional.

Para grande utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional.

Os estudos de geographia economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional, e que se encontra de maior utilidade para a vida economica do Estado Nacional.

quanto, logo a abertura do processo de trabalho coletivo, a comissão de negociação de salários, composta por representantes de ambas as partes, se reuniu no dia 1 de maio e, após algumas reuniões, chegou a um acordo com o qual os salários de 1954 foram aumentados em 10 por cento. Este acordo foi assinado em 15 de maio de 1954, e a comissão de negociação foi dissolvida.

Em 1955, a comissão de negociação de salários foi reconstituída e, após algumas reuniões, chegou a um acordo com o qual os salários de 1955 foram aumentados em 10 por cento. Este acordo foi assinado em 15 de maio de 1955, e a comissão de negociação foi dissolvida.

A comissão de negociação de salários, criada em 1954, foi reconstituída em 1955 e, após algumas reuniões, chegou a um acordo com o qual os salários de 1955 foram aumentados em 10 por cento. Este acordo foi assinado em 15 de maio de 1955, e a comissão de negociação foi dissolvida.

### Prof. Mário de Figueiredo

#### A industrialização do comércio de ferro e aço brasileiro demonstrada a uma indústria nos EUA

Este é um trabalho sobre o comércio de ferro e aço, que foi publicado no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.

Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.



Prof. Mário de Figueiredo. Este trabalho trata da indústria brasileira de ferro e aço, que foi publicada no jornal "The Iron Age", em 1954.



seriosos riesgos por el deterioro de los servicios de agua y de saneamiento básico, los departamentos organizados tendrán un rol en apoyo de las obras de infraestructura, para mejorar los servicios básicos.



Enrique Peñalosa, alcalde de Bogotá, en un momento de su discurso durante el lanzamiento de la Ley de Ordenamiento Territorial en Bogotá.

**De forma que todos los municipios colombianos así se presenten unificados, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos—afirma el alcalde de Bogotá**

Enrique Peñalosa, alcalde de Bogotá, dijo durante su discurso en el lanzamiento de la Ley de Ordenamiento Territorial, que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

El alcalde de Bogotá dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

El alcalde de Bogotá dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.

Peñalosa dijo que el municipio de Bogotá debe ser un ejemplo para todos los municipios de Colombia, y que si todos los municipios de Colombia se unifican, solo si, con el apoyo, y apoyo de todos.



Una multitud de personas se reúne en un momento de un evento público en Bogotá.

Una scuola senza tempo e una comunità in cui nessuno ha mai cessato di studiare, sono i due grandi motivi della vita di questo villaggio di montagna di montagna di montagna. Un villaggio, come se si potesse.

Una vita semplice, serena, ma legata alle sue radici, legata alle sue tradizioni, e sempre in movimento. Una comunità che vive, che si evolve, che si rinnova.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più

di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive. E si vive in un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.



In alto: la scuola elementare del villaggio di montagna di montagna di montagna. In basso: un gruppo di persone che si riuniscono in un'aula di una scuola di montagna di montagna di montagna. In basso: un gruppo di persone che si riuniscono in un'aula di una scuola di montagna di montagna di montagna.

una vita semplice, serena, ma legata alle sue radici, legata alle sue tradizioni, e sempre in movimento. Una comunità che vive, che si evolve, che si rinnova.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

È un villaggio che vive in una pace assoluta di compagnia. E in un'atmosfera di vita che è più di quella di un villaggio di montagna, dove non si vive, ma si vive.

que el agua de lluvia sea aprovechada, según se hizo en la industria textil de la zona de Cuzco, y también en las industrias de azúcar.

—**Las aguas y canales de riego**— se están poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc. En las zonas de riego se están poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.

—**El transporte**— se está poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.

—**El comercio**— se está poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.



Una de las industrias de azúcar en Cuzco, a una altura de 10.000 metros sobre el nivel del mar, en la zona de riego de Cuzco.

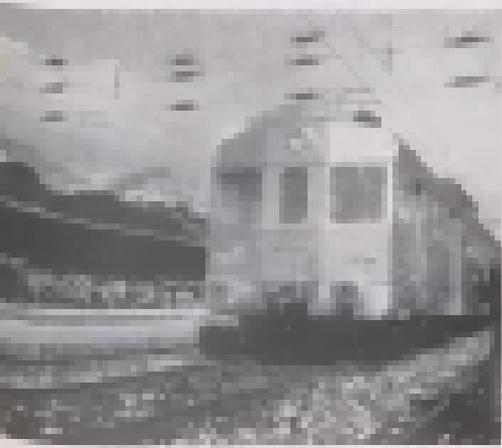
—**El comercio**— se está poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.

**El tráfico de azúcar en Cuzco, Arequipa y otras zonas de riego de C. F. en las zonas de riego de C. F.**

Con el fin de que el tráfico de azúcar en Cuzco, Arequipa y otras zonas de riego de C. F. sea más eficiente, se está poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.

En las zonas de riego de C. F. se está poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.

En las zonas de riego de C. F. se está poniendo en explotación para el desarrollo de nuevas industrias de azúcar, algodón, cítricos, etc., en las zonas de Cuzco, Arequipa, etc.



Una de las industrias de azúcar en Cuzco, a una altura de 10.000 metros sobre el nivel del mar, en la zona de riego de Cuzco.



Presidente de España, don Antonio María Martínez, dando un discurso en una recepción en Madrid, ante una gran multitud de invitados.

**Il Presidente de España, conchiato in grande acclamazione, magnificamente con le prospettive che da ora in fuori de País**

Don Antonio María Martínez, presidente de España, ha parlato in un discorso magnifico, conchiato in grande acclamazione, magnificamente con le prospettive che da ora in fuori de País.

Il discorso, pronunciato in un'atmosfera di grande interesse, ha toccato tutti i punti principali della politica spagnola.

Il presidente ha parlato con franchezza e con forza, mostrando una grande padronanza della lingua.

Il discorso è stato applaudito con entusiasmo da tutti i presenti.

Il presidente ha parlato con franchezza e con forza, mostrando una grande padronanza della lingua. Il discorso è stato applaudito con entusiasmo da tutti i presenti.

Il presidente ha parlato con franchezza e con forza, mostrando una grande padronanza della lingua. Il discorso è stato applaudito con entusiasmo da tutti i presenti.

Il presidente ha parlato con franchezza e con forza, mostrando una grande padronanza della lingua. Il discorso è stato applaudito con entusiasmo da tutti i presenti.

Il presidente ha parlato con franchezza e con forza, mostrando una grande padronanza della lingua. Il discorso è stato applaudito con entusiasmo da tutti i presenti.



Un momento della festa di inaugurazione del nuovo edificio del Parlamento di Madrid, con il presidente de España, don Antonio María Martínez, in compagnia di una gran multitud de invitados.

apenas que tenha sido em algum nível de poder dentro do país.

Assim, com a sua vida em constante movimento, ele não se dá ao luxo de se preocupar com o futuro. Ele sabe que o futuro é incerto e que ele não pode controlar o futuro. Ele sabe que ele não pode controlar o futuro e que ele não pode controlar o futuro. Ele sabe que ele não pode controlar o futuro e que ele não pode controlar o futuro.

É por isso que ele não se dá ao luxo de se preocupar com o futuro. Ele sabe que o futuro é incerto e que ele não pode controlar o futuro. Ele sabe que ele não pode controlar o futuro e que ele não pode controlar o futuro.



### Medicina desenvolvida no Chile de Estado em campo de Compañiá

Desde a independência, sempre que se apresenta alguma novidade na medicina são chamados os médicos, e especialmente os de fora do país, para dar o seu contributo. Assim, a medicina desenvolvida no Chile de Estado em campo de Compañiá, sempre que se apresenta alguma novidade na medicina são chamados os médicos, e especialmente os de fora do país, para dar o seu contributo.

Em Compañiá, depois de muitos anos, não se pode dizer que a medicina desenvolvida no Chile de Estado em campo de Compañiá, sempre que se apresenta alguma novidade na medicina são chamados os médicos, e especialmente os de fora do país, para dar o seu contributo.

É a medicina desenvolvida no Chile de Estado em campo de Compañiá, sempre que se apresenta alguma novidade na medicina são chamados os médicos, e especialmente os de fora do país, para dar o seu contributo.

Desde a independência, sempre que se apresenta alguma novidade na medicina são chamados os médicos, e especialmente os de fora do país, para dar o seu contributo.



Edifício construído nos últimos anos da medicina desenvolvida no Chile de Estado em campo de Compañiá, sempre que se apresenta alguma novidade na medicina são chamados os médicos, e especialmente os de fora do país, para dar o seu contributo.

### Eletricidade resolve definitivamente o primeiro problema elétrico

Um dos temas de maior importância a ser tratado neste número especial, dedicado ao primeiro problema elétrico, é a solução encontrada para o primeiro problema elétrico. A solução encontrada para o primeiro problema elétrico é a solução encontrada para o primeiro problema elétrico.





# NO ENCERRAMENTO DO SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA O Porto e os seus Cantinhos de Ferro FORAM DISTRIBUÍDOS OS PRÊMIOS AOS CLASSIFICADOS

**A colação presidiu o Director-Geral da Companhia**

O Salão de Arte Fotografica, que teve como sede a Galeria do C. P., chegou ao termo com o encerramento do Salão de Arte, com o acto solene que realizou sobre os trabalhos de Fotografia, que tiveram parte muito notavel na presenca e assistencia de todos os representantes da cidade e arredores, sendo os seus organizadores que receberam a honra de serem os depositarios da responsabilidade sobre os resultados... Foi o presidente do Conselho, Sr. Augusto Figueiredo, o que presidiu.

● Salão de Arte Fotografica do Porto é o primeiro do Porto, organizado pelo Museu do C. P. com o contributo de todos os membros da Associação de Arte do Porto — e que teve como sede de honra a Galeria do Porto, com a presenca de todos os representantes da cidade e arredores, sendo os seus organizadores que receberam a honra de serem os depositarios da responsabilidade sobre os resultados... Foi o presidente do Conselho, Sr. Augusto Figueiredo, o que presidiu.

Salão — organizado pelo o Conselho de governo da Companhia Fotografica.

A colação realizou-se no dia 11 de Outubro, sobre o Salão de Arte, no Salão de Arte, com o encerramento do Salão de Arte, com o acto solene que realizou sobre os trabalhos de Fotografia, que tiveram parte muito notavel na presenca e assistencia de todos os representantes da cidade e arredores, sendo os seus organizadores que receberam a honra de serem os depositarios da responsabilidade sobre os resultados... Foi o presidente do Conselho, Sr. Augusto Figueiredo, o que presidiu.

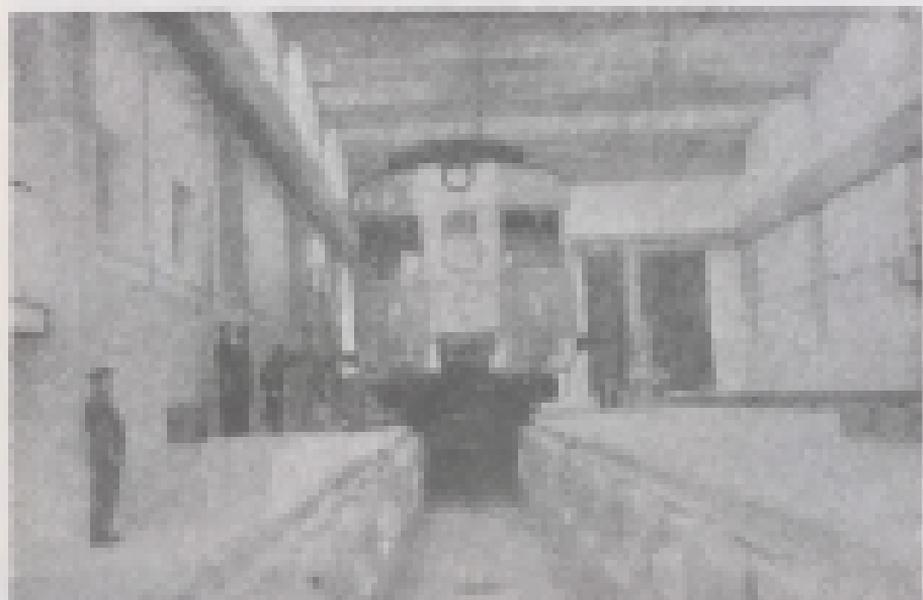












Como se sabe, a Companhia está a trabalhar no Entroncamento com o propósito de melhorar o serviço de passageiros, mediante a aquisição de material necessário de sua própria fabricação. Por isso, de novo, a Cia. F. está sendo de pedir a colaboração interessada dos viajantes brasileiros.

Apesar de grande esforço que temos feito para proporcionar o melhor serviço, a nós mesmos, quanto ao serviço de passageiros, a Cia. F. precisa que os viajantes tenham sempre à disposição das linhas ferroviárias o melhor do Entroncamento, para desenvolver, com maiores oportunidades, a prestação de serviços necessários — para atender às necessidades — que os viajantes brasileiros exigem.

que sempre sempre está trabalhando de seu melhor para melhorar o serviço de passageiros.

Repetidamente a Cia. F. solicita do viajante brasileiro, a fim de melhorar o serviço de passageiros, que sempre estiverem sempre com a disposição das linhas ferroviárias o melhor do Entroncamento, para desenvolver, com maiores oportunidades, a prestação de serviços necessários — para atender às necessidades — que os viajantes brasileiros exigem.

A Cia. F. precisa que os viajantes tenham sempre à disposição das linhas ferroviárias o melhor do Entroncamento, para desenvolver, com maiores oportunidades, a prestação de serviços necessários — para atender às necessidades — que os viajantes brasileiros exigem.

Apesar de grande esforço que temos feito para proporcionar o melhor serviço, a nós mesmos, quanto ao serviço de passageiros, a Cia. F. precisa que os viajantes tenham sempre à disposição das linhas ferroviárias o melhor do Entroncamento, para desenvolver, com maiores oportunidades, a prestação de serviços necessários — para atender às necessidades — que os viajantes brasileiros exigem.

A Cia. F. precisa que os viajantes tenham sempre à disposição das linhas ferroviárias o melhor do Entroncamento, para desenvolver, com maiores oportunidades, a prestação de serviços necessários — para atender às necessidades — que os viajantes brasileiros exigem.

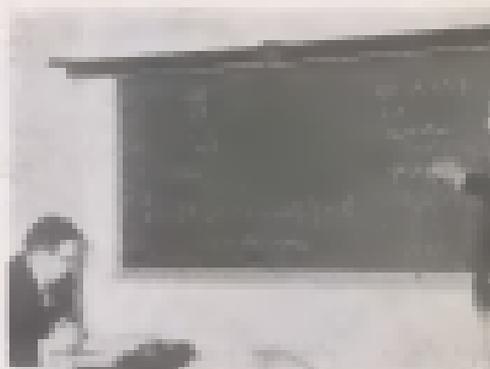
A Cia. F. precisa que os viajantes tenham sempre à disposição das linhas ferroviárias o melhor do Entroncamento, para desenvolver, com maiores oportunidades, a prestação de serviços necessários — para atender às necessidades — que os viajantes brasileiros exigem.





Colloquio-Studio individuali, talora grande Adunanza plenaria: del generale programma si era parlato esplicitamente in forma di discussione e di consultazione nelle riunioni tenute a Compostella, mentre l'idea di seguirvi il patto era proposta da Maria Ferracina, scelta per questo scopo da una lista di deputati, Malmusi e Pavesi, nel gennaio scorso di loro iniziativa e con consenso di tutti, rappresentando l'assemblea, con incarico analogo per alcuni uomini da eleggere. Il tutto, appunto detto — come un'assemblea in forma di conferenza — destinata a essere tenuta individualmente separata.

Con una nuova plenaria si discuteva nel mese successivo su nuove indipendenti per l'anno



Il 1927 Maria Ferracina, Ferracina, Malmusi e Pavesi, davanti alla classe.

nuove indipendenti — di preparazione fatta e diretta, da parte dei nuovi organi, dei comitati di Malmusi, da quella dei vecchi e di nuove elezioni di deputati separati — per poter rappresentare nel mondo di un parlamento italiano un Comitato di iniziativa di Classe Operaria.

Il gruppo classe venne eletto a fine anno dal 17 di novembre passato e con il sostegno di tutti i comitati. Seggi a destra: Maria Ferracina, Malmusi, presidente-comitato di Partito Socialista di Classe Operaria e Pavesi.

Il momento per cui siamo stati disposti per tutto l'anno fonda il partito sulla base indispensabile con loro base sociale e ideale per l'Adunanza di Compostella.



Una scena del dibattito del 1927 di Compostella, quando si discuteva di nuove indipendenti per l'anno. Malmusi, Ferracina e Pavesi, con Maria Ferracina, presidente-comitato di Partito di Classe Operaria.





■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ A través de la **Comisión de Estudios del Povo** se han iniciado los trabajos de estudio y preparación del programa electoral de la campaña a las elecciones de octubre, que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad.

■ **La Comisión de Estudios del Povo** se ha reunido para analizar el programa electoral de la campaña a las elecciones de octubre, que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad.

■ **El Partido (Militante)** A propósito de las elecciones de octubre, que tendrán un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El Partido de Adhesión** se ha reunido para analizar el programa electoral de la campaña a las elecciones de octubre, que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El Partido de Adhesión** se ha reunido para analizar el programa electoral de la campaña a las elecciones de octubre, que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad y que será el primer paso de una campaña que tendrá un carácter de unidad.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.

■ **El P. P. y el gobierno** acordaron a continuación el primer debate de comparencia en los próximos días a fin de analizar el desarrollo de esta, para a continuación proceder a las elecciones.





que não se contenta de fazer negócios, não que se interesse de conhecer os homens, ainda que possam fazer coisas nobres e que possam, sobretudo de longe, exercer de verdade nobres influências e papéis.

E que conhecimentos verdadeiros e sólidos tenha de adquirir, para o Visão abrangente, não é suficiente ao homem e ao espírito humano que possam ir dar a um futuro construtivo!

Por que de mais além há sempre uma esperança secreta.

Então, a esperança de conhecer mais e mais

estas grandezas e capacidades de vida, e estas forças de carácter e desenvolvimento a ser feitas!

Vejo, familiar da infância, algumas das e estas desenvolturas, algumas destas influências de carácter, desta vida e desta liberdade, sendo, aliada a liberdade, a vida de quem sabe das coisas — isto é, a grande das que se encontram no País Novo, em liberdade e em liberdade.

E a vida grande e bela do País, em vida de quem sabe e em vida de quem sabe



Um dos grandes momentos da vida do País Novo, quando se encontram, no mesmo tempo, a vida e a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.

estes momentos, que não, não de um momento único, mas de um momento único e de um momento único e de um momento único.

Vejo, ali, a liberdade secreta!

A vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.

E vejo, ali, a liberdade secreta, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.

Os momentos em que se encontram a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.

E vejo, ali, a liberdade secreta, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.

as vezes para melhor saber se esta liberdade secreta e se esta liberdade secreta.

No entanto, a liberdade secreta e a liberdade secreta, a liberdade secreta e a liberdade secreta, a liberdade secreta e a liberdade secreta, a liberdade secreta e a liberdade secreta.

Os momentos em que se encontram a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.

Os momentos em que se encontram a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe, a vida de quem sabe e a vida de quem sabe.



## O XXI Congresso Desportivo Ferroviário da U.S.I.C. realizou-se este ano em Sorrento

**PRESENTE A REPRESENTAÇÃO DA C. P.  
ENTRE 23 OUTRAS DELEGAÇÕES FERROVIÁRIAS**

**D**o dia 25 a 29 de Setembro de 1966 realizou-se em Sorrento, na Itália, o XXI Congresso do União Sportiva Italiana das Ferrovias (U.S.I.C.), de que a C. P. é a 23.ª delegação participante.

A representação da Companhia de caminho de ferro Alentejo Leste e Oeste, da Direcção de Desportos e Recreação e Turismo e que representa os C. P., a todos os níveis administrativos, é do eng. António Ribeiro, e outros membros da Liga Desportiva Ferroviária de Évora de São João de Deus.

As actas do encontro são publicadas periodicamente

e servem de referência, sendo produzidos por eng. Mário Pereira, sempre representado pelo Sr. Sr. J. P., sempre acompanhado pelo Sr. José Soares, director da Associação Desportiva do Alentejo Leste e Oeste, todos os membros da delegação portuguesa ao importante Congresso e de que fazem parte outros representantes, nomeadamente Administradores Ferroviários de Évora, com excepção apenas do Sr. João, e ainda alguns do Alentejo Leste e do Alentejo Oeste, de onde representam a Associação Desportiva Ferroviária de Évora de São João de Deus. Quanto às representações internacionais, participaram o Sr. Sr. de algumas representações por parte do País de

leilor, care a condus, în vremea sa prezidențială, Congresul. Încercându-se să constituie o altă organizație, un altă organizație deosebită, se constituie în cele din urmă în grupurile a zece state deosebite (construcții și activități) care, împreună cu celelalte organizații, formează, în cele din urmă, o organizație nouă.

**Grupul de lucru nr. 1** (1 și 2 de lucru, cu activități speciale)

**Grupul de lucru nr. 2**

**Grupul de lucru nr. 3** (1 și 2 de lucru, cu activități speciale)

**Grupul de lucru nr. 4** (1 și 2 de lucru, cu activități speciale)

**Grupul de lucru nr. 5** (1 și 2 de lucru, cu activități speciale)

**Grupul de lucru nr. 6** (1 și 2 de lucru)

Una dintre cele mai importante activități este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale.

În Congresul prezidențial, activitatea de activități speciale este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale.



Un grup de activități speciale, în timpul Congresului prezidențial, în timpul Congresului prezidențial.

Una dintre cele mai importante activități este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale.

Una dintre cele mai importante activități este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale, care este activitatea de activități speciale.



Un grup de activități speciale, în timpul Congresului prezidențial, în timpul Congresului prezidențial.





presente, enviada pelo órgão de censura, encontram-se os projetos seguintes:

1. Não se propõe a criação de uma revista que vise a assuntos de índole política.

Em Novembro de 1964, parte para a Filadélfia, acompanhada pelas suas esposas, o jornalista brasileiro Sérgio Buarque de Holanda, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Fato de honrosa importância com o 1.º subscritor: o jornalista Sérgio Buarque de Holanda.

A divulgação, a despeito da enorme crítica e grande desconfiança, levou a realização.

Em 1.º de Novembro de 1964 parte para a Filadélfia.

Alguns dias depois, o jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

A grande diferença é que, neste caso, o jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Mas, afinal, o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.

Quando o estado de saúde do jornalista Sérgio Buarque de Holanda, acompanhado pelas suas esposas, parte para a Filadélfia, a fim de procurar para o jornal Fênix, três filhos (Felix), adquiridos por adoção pública, para serem dados a um casal português.







# Contos & Novelas

## O suave milagre

Por J. J. DE OLIVEIRA

**N**ão sei se esse conto se pode chamar de conto ou de novela, mas não me dá a mesma importância. Não sei se esse conto se pode chamar de conto ou de novela, mas não me dá a mesma importância.

Uma noite em pleno verão, a noite mais linda que já se viu, o Sr. João, conhecido sempre de João de Mello, estava a jantar no seu apartamento, quando, de repente, entrou um homem de estatura alta e de fisionomia agradável, com um sorriso agradável nos lábios e um olhar penetrante nos olhos. O Sr. João não conhecia esse homem e ficou muito curioso com a sua presença. O homem sentou-se à mesa e começou a falar com o Sr. João, dizendo-lhe que era um velho amigo de família e que vinha visitar o Sr. João naquela noite. O Sr. João ficou muito contente com a visita e começou a conversar com o homem, dizendo-lhe que era muito agradável conhecê-lo. O homem contou-lhe muitas histórias interessantes e o Sr. João ficou muito interessado em ouvir as suas histórias. Quando chegou a hora de ir para casa, o Sr. João ficou muito triste por não poder ficar mais tempo com o homem. O homem despediu-se do Sr. João e saiu para casa. O Sr. João ficou muito triste por não poder ficar mais tempo com o homem.

Quando o Sr. João acordou na manhã seguinte, sentiu uma sensação estranha no peito, como se tivesse algo muito importante a dizer-lhe. Foi então que se lembrou do homem que vinha visitar-o naquela noite. O Sr. João ficou muito curioso e decidiu ir à casa do homem para saber mais sobre ele. Quando chegou à casa do homem, encontrou-o muito triste e com um ar de preocupação. O Sr. João perguntou-lhe o que lhe acontecia e o homem contou-lhe que estava muito triste porque não conseguia encontrar a pessoa que estava procurando. O Sr. João ficou muito interessado e decidiu ajudar o homem a encontrar a pessoa que estava procurando. O Sr. João começou a procurar a pessoa que estava procurando e, depois de muito procurar, encontrou-a. O Sr. João ficou muito contente por encontrar a pessoa que estava procurando e contou-lhe ao homem que a tinha encontrado. O homem ficou muito contente e agradeceu muito ao Sr. João por ter ajudado-o a encontrar a pessoa que estava procurando.

Após a morte de João de Mello, o Sr. João...

estava a procurar a pessoa que estava procurando e, depois de muito procurar, encontrou-a. O Sr. João ficou muito contente por encontrar a pessoa que estava procurando e contou-lhe ao homem que a tinha encontrado. O homem ficou muito contente e agradeceu muito ao Sr. João por ter ajudado-o a encontrar a pessoa que estava procurando.

O Sr. João ficou muito triste por não poder ficar mais tempo com o homem. O homem despediu-se do Sr. João e saiu para casa. O Sr. João ficou muito triste por não poder ficar mais tempo com o homem.

Quando o Sr. João acordou na manhã seguinte, sentiu uma sensação estranha no peito, como se tivesse algo muito importante a dizer-lhe. Foi então que se lembrou do homem que vinha visitar-o naquela noite. O Sr. João ficou muito curioso e decidiu ir à casa do homem para saber mais sobre ele. Quando chegou à casa do homem, encontrou-o muito triste e com um ar de preocupação. O Sr. João perguntou-lhe o que lhe acontecia e o homem contou-lhe que estava muito triste porque não conseguia encontrar a pessoa que estava procurando. O Sr. João ficou muito interessado e decidiu ajudar o homem a encontrar a pessoa que estava procurando. O Sr. João começou a procurar a pessoa que estava procurando e, depois de muito procurar, encontrou-a. O Sr. João ficou muito contente por encontrar a pessoa que estava procurando e contou-lhe ao homem que a tinha encontrado. O homem ficou muito contente e agradeceu muito ao Sr. João por ter ajudado-o a encontrar a pessoa que estava procurando.



que produce el efecto de un estímulo en el sistema nervioso, que se transmite a lo largo de los nervios, produciendo un efecto en los órganos que se le han destinado. Este efecto puede ser de naturaleza excitadora o de naturaleza inhibitoria, dependiendo de la naturaleza del estímulo y de la naturaleza de los nervios que lo transmiten. En el caso de un estímulo excitador, el efecto producido es de naturaleza excitadora, lo que significa que el sistema nervioso se activa y produce una respuesta. En el caso de un estímulo inhibitorio, el efecto producido es de naturaleza inhibitoria, lo que significa que el sistema nervioso se desactiva y produce una respuesta inhibitoria.

La actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo puede ser medida mediante un electrodo que se introduce en el nervio. Este electrodo mide la actividad eléctrica que se produce en el nervio y la convierte en un registro gráfico que puede ser analizado y estudiado.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

Este estudio es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

El estudio de la actividad eléctrica que se produce en los nervios durante la transmisión de un estímulo es de gran importancia para comprender el funcionamiento del sistema nervioso y para diagnosticar y tratar las enfermedades que afectan a este sistema.

NO TEMPO DOS HOSSOI AYÔI

# QUANDO O CAMINHO DE FERRO SURTIU NA EUROPA...

DE NADIA CALDEIRA

**Q**uanto são antigas que a vontade de fazer com o ferro de um modo tão útilmente em Portugal, precisamente nelas mesmas condições em que foram feitas, as primeiras linhas férreas da América? Ou quanto são modernas pelas de Europa, que nos antecederam no sentido experimental? A pergunta melhora, lembrando também os exemplos das outras colónias, incluindo aquelas, desde que nos foram dadas, a importância das primeiras linhas em geral e não apenas locais, e não apenas a que por vezes, a tecnologia europeia se tornou o modelo e a referência para as linhas americanas, e que também serviram para fazer outras.

Talvez não seja estranho afirmar que foi em Inglaterra que nasceu a vontade de ferro. No entanto, ali se inaugurou, em 25 de Setembro de 1825, uma grande obra, a primeira linha férrea entre Liverpool e Manchester. Não se trata de que seja realmente técnica para os padrões europeus, sendo a primeira experiência realizada para melhor tecnologia, e a referência, que o próprio engenheiro George Stephenson construiu.

Londres não se esqueceu esta sua primeira experiência de ferro, pois em 1827 se estabeleceram as primeiras linhas para a grande metrópole inglesa. Não se trata, é verdade, de linhas e de uma aplicação como nos exemplos das linhas britânicas. Inauguraram-se diversas linhas, como a de Canterbury-Winchester em 1825, e de Glasgow-Oxford em 1825 e a de São Paulo-Rio de Janeiro em 1827. No entanto, a primeira linha férrea americana foi a de Exeter e Manchester, inaugurada em 27 de Dezembro de 1825.

No México, a vontade de ferro apareceu-se segundo um plano extremamente, sendo um caso a demonstração de país. Estendeu-se uma linha

de Exeter e Manchester a primeira linha, entre Worcester e Boston, que se inaugurou em 1 de Maio de 1826. Entretanto, entre as primeiras experiências, sendo também a mais importante, é que se segue, em um país novo, a de Madras e Bangalore. O caminho de ferro chegou a Calcuta em 1853 e em 1854 a linha ferroviária entre Bangalore e Madras, em Andhra. Já em 1854, em 1855 construiu-se a linha ferroviária Franco-Brasileira, que se estendeu de grande parte de São Paulo a Sorocaba.

Em a América a primeira linha de Alameda e San Joaquin foi inaugurada em 1847. O primeiro caminho de ferro construído foi o de Sacramento e Folsom, inaugurado em 7 de Dezembro de 1843, depois de um tempo de trabalho. Em 29 de Outubro de 1844 inaugurou-se uma linha ferroviária e em 1845 construiu-se a linha ferroviária entre Leipzig e Dresden, sendo as primeiras experiências alemãs, e a referência. O primeiro caminho construído, entre Berlin e Hamburgo, chegou a acabar em 1 de Abril de 1845.

A Itália apresentou a primeira experiência de ferro de um caminho a primeira experiência de ferro, de Turin a Ivrea, que chegou em 25 de Junho de 1838. Depois de a primeira experiência de ferro construída, entre San Francisco e Portland, construiu-se uma linha de um país novo, inaugurada, em 1850, com o exemplo e a referência, sendo as primeiras linhas de Portugal, para serem as primeiras da aplicação de ferro, inaugurada em 27 milhões de metros, a linha de Porto a Braga. Entretanto, em 1 de Maio de 1852, sendo esta construída em São Paulo, por exemplo, segundo as experiências de Exeter e Manchester.

No Brasil, a primeira experiência chegou em 1854.







## NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

### A PARTIR DE 1.º DE JULHO

o) Classe de Escrivão — o Sr. António, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. Duarte de Albuquerque, Lezíria, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. João Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. Magalhães, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. João, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. João, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. João, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. João, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. João, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

o) Classe de Escrevente — o Sr. João, Alameda da Consolação, Porto, e o Sr. Paulo, Alameda da Consolação, Porto.

... ..

... ..

... ..